

Alfabetização transmídia nas práticas de formação profissional: Um estudo de caso

DOI Number

10.24135/link.2021.v2i1.108.g160

As mudanças que a era digital trouxe nas práticas comunicativas produzidas sob a lógica transmídia permitem a estruturação de textos cada vez mais complexos, produzidos por “arquenunciações” abertas, polifônicas, simultâneas, aceleradas e híbridas, que se expandem em diferentes gêneros, formatos, linguagens e mídias, determinando novas formas de produção, recepção e circulação de conteúdos. Novas éticas e estéticas moldam as produções culturais em todas as esferas, especialmente na área do entretenimento e das artes. A realidade virtual, os metaversos, entre outras modificações, exigem novas competências e habilidades comunicativas, novos letramentos. Além disso, a era da COVID-19 inseriu os processos e práticas de formação profissional no ecossistema digital da Internet, exigindo também de seus atores novos regimes de interação com as práticas educacionais que surgem neste contexto. As plataformas digitais passam a mediar as relações desses atores com o conhecimento, configurando novos modos de vida para o aluno. Com o objetivo de identificar as características do perfil desses alunos e como eles se relacionam com essas práticas educacionais emergentes, estamos desenvolvendo um projeto intitulado “Alfabetização transmídia na era da plataforma de educação”, cujo objetivo é identificar e analisar o letramento transmídia produzido e circulado por alunos matriculados em cursos de qualificação profissional e inseridos em práticas educativas mediadas por tecnologias digitais. Entendemos a alfabetização transmídia como uma competência comunicativa realizada no universo da convergência cultural e midiática da era digital e como proposta teórico-metodológica

de pesquisa, ensino e aprendizagem de práticas comunicativas transmídia de leitura, interpretação, produção e divulgação de textos. Esta proposta fundamenta-se em relações transdisciplinares, a partir de relações transversais entre os pressupostos da área da Comunicação Social e da Linguística e da Semiótica discursiva. Insere-se em um contexto de convergência cultural e transmídia, para o qual os sujeitos migram suas práticas sociais de forma cada vez mais acelerada. Partindo do pressuposto de que os problemas de letramento impactam diretamente nos processos de ensino e aprendizagem de alunos em processos de formação profissional, propomos realizar um estudo comparativo entre as competências de letramento de alunos em práticas educativas mediadas pelas plataformas digitais da educação formal e seu cotidiano de letramento produzido nos espaços digitais por onde transitam. Objetivamos identificar os regimes de interação, tipos e graus de letramento e, portanto, a relação dos alunos com os saberes oferecidos pelas instituições, considerando, com Castells (2007), que existe um grande distanciamento cultural e tecnológico entre a juventude de hoje e o sistema escolar, que não evoluiu junto com a sociedade e o ambiente digital. Assim, pretende-se que os resultados desta pesquisa tenham impacto direto nas práticas educacionais formais, oferecendo dados e uma proposta metodológica que permitam às instituições e professores adaptarem suas práticas ao perfil de seus alunos, melhorando sua relação com os processos e práticas de ensino e aprendizagem, garantindo, assim, a excelência nos processos e práticas de formação profissional nas áreas da arte e do design.